

A VINGANÇA NÃO VAI REDUZIR OU PREVENIR O MAL, PORQUE ELE JÁ ACONTECEU. Dalai Lama

**Escolhas – Autor Desconhecido**

Zezinho era um tipo de pessoa que estava sempre de alto astral e sempre tinha algo otimista para dizer. Quando alguém perguntava a ele "Como vai você?", ele respondia: "Cada vez melhor: Melhor que isso, só dois disso!". Ele era o gerente de uma cadeia de restaurantes, e todos os garçons seguiam Zezinho pôr causa de suas atitudes. Se algum empregado estivesse tendo um mau dia, Zezinho prontamente os orientava a olhar pelo lado positivo da situação. Então um dia eu perguntei para Zezinho: "Como você consegue ser uma pessoa otimista o tempo todo?" Ele dizia: "Toda manhã eu acordo e digo a mim mesmo: Zezinho você tem duas escolhas hoje: escolher estar de alto astral ou escolher estar de baixo astral... Então eu escolho estar de alto astral. A todo momento acontece alguma coisa desagradável, eu posso escolher ser vítima da situação ou posso escolher aprender algo com isso. Eu escolho aprender algo com isso! Todo momento alguém vem reclamar da vida comigo, eu posso escolher aceitar a reclamação, ou posso escolher apontar o lado positivo. Eu escolho apontar o lado positivo da vida." E eu disse: "Mas não é tão fácil assim!" E ele: "É fácil sim. A vida consiste em escolhas. Quando você tira todos os detalhes e enxuga a situação, o que sobra são escolhas, decisões a serem tomadas. Você escolhe como reagir as situações. Você escolhe como as pessoas irão afetar no seu astral. Você escolhe estar feliz ou triste, calmo ou nervoso... Em suma: É escolha sua como você vive sua vida!" Eu refleti no que Zezinho disse. Algum tempo depois eu deixei o restaurante para abrir meu próprio negocio. Nós perdemos contacto, mas frequentemente eu pensava nele. Alguns anos mais tarde, soube que Zezinho havia feito algo que nunca se deve fazer em restaurantes: ele deixou a porta dos fundos aberta e, conseqüentemente, foi rendido pôr 3 assaltantes armados. Enquanto ele tentava abrir o cofre, sua mão, tremendo de nervoso, errou a combinação do cofre. Os ladrões entraram em pânico, atiraram nele e fugiram. Por sorte, Zezinho foi encontrado relativamente rápido e foi levado as pressas ao hospital. Depois de algum tempo, Zezinho foi liberado do hospital com alguns fragmentos de balas ainda em seu corpo. Encontrei com ele meses depois do acidente. Quando perguntei: "Como vai você?" ele respondeu: "Cada vez melhor: Melhor que isso, só dois disso!! Quer ver minhas cicatrizes?" Enquanto eu olhava as cicatrizes, eu perguntei o que passou pela mente dele quando os ladrões invadiram o restaurante. Ele disse: "A primeira coisa que veio a minha cabeça foi que eu deveria ter trancado a porta dos fundos... Então, depois quando eu estava baleado no chão, eu lembrei que eu tinha duas escolhas: eu podia escolher viver ou podia escolher morrer. Eu escolhi viver." "E você não ficou com medo? Você não perdeu os sentidos?" falei. E ele: "Os paramédicos eram ótimos. Eles ficaram o tempo todo me dizendo que tudo ia dar certo, que tudo ia ficar bem... Mas fiquei com medo, quando eles me levaram de maca para a emergência. Nos seus olhos eu lia: 'Ele é um homem morto'. Assim, uma enfermeira me perguntou se eu era alérgico a alguma coisa e eu respondi que sim: 'Balas!'. Enquanto eles riam eu disse: 'Eu estou escolhendo viver. Me operem como se estivesse vivo, não morto.'" Zezinho sobreviveu graças a experiência e habilidade dos médicos, mas também pôr causa de sua atitude espetacular.

Se você se apegar demais às oportunidade perdidas, não observará as que estão chegando. **Sandro Costa**

**Apego – Tenzin Palmo**

Nós agarramos com força o apego, com as duas mãos. Há uma história que sempre se conta sobre uma forma particular de aprisionar macacos na Índia. Toma-se um coco com um pequeno buraco. Por esse buraco, com tamanho suficiente para passar apenas a mão do macaco, coloca-se um pedaço de doce de coco. O macaco se aproxima, sente o cheiro do doce, coloca a mão no buraco e agarra o doce. Ele fecha a mão para agarrar o doce. E dessa forma não consegue mais tirar a mão do coco. E então o caçador consegue pegá-lo. Nada prende o macaco ali. Tudo o que ele precisava fazer era abrir a mão e estaria livre para fugir. Ele fica ali preso apenas por desejo e apego, que não o permitem seguir. É dessa forma que a nossa mente funciona. O problema não é o doce de coco. O problema é que não conseguimos soltá-lo. Vocês entendem? O problema não é o que temos ou o que não temos, mas o quanto nos agarramos às coisas.

**Riqueza – P. Yogananda**

Cada um de nós tem uma qualidade especial, uma particularidade que os outros não tem. Além disso, cada um é, de algum modo, mais rico ou mais pobre que os outros. Se você é altruísta, bem humorado, compreensivo, é mais rico que os egoístas, coléricos e invejosos.

**Espera - Joanna de Ângelis**

Não obstante estejam sombrias as nuvens do teu céu, prenunciando tempestade que se aproxima, espera. Após a tempestade que, pode acontecer ou não, defrontarás dia claro pelo caminho. Embora a solidão amarga te faz sofrer, como se já não suportasses mais a lenta e silenciosa agonia, espera. Amanhã, possivelmente dois braços amigos estarão envolvendo-te e voz veludosa cantará aos teus ouvidos gentil canção... Mesmo que tudo conspire contra os propósitos abraçados, ameaçando planos zelosamente cuidados, espera. Há surpresas que constituem interferência Divina, modificando paisagens humanas, alterando rumos considerados corretos.

**Desilusão - Hammed**

Somos nós mesmos que nos desiludimos, por querer que as criaturas deem o que não podem e que hajam como imaginamos que devam agir.

**Valorizar - Ermance Dufaux**

Valorizemos aquilo que gostaríamos de ser, contudo, valorizemos também o que já conseguimos deixar de ser, aquilo que não nos convinha. Valorizemos a luz que há nós; é com ela que resgatamos a condição de criaturas em comunhão com as sábias leis Divinas.

**Feliz – Anderson Cavalcante**

Sempre é tempo de ser feliz, quem sabe voltar a ser criança.

**Sonhos – Fernando Pessoa**

Tenho em mim todos os sonhos do mundo.

**Sábio – Lao Tse**

O sábio não ensina com palavras, senão com atos.

**Julgar – M. Taniguchi**

O ser humano se torna aquilo que julga ser.

**Comece – Johann Goethe**

No momento em que realmente nos decidimos, então todo o universo começa a agir também. Todo tipo de coisa começa a acontecer, coisas que não ocorreriam normalmente, mas que acontecem porque você tomou uma decisão. Uma série de eventos flui para essa decisão, levantando a nosso favor todo tipo de imprevistos, encontros e assistência material que nenhuma pessoa no mundo poderia planejar que ocorresse na sua vida. Seja lá o que você possa fazer, ou tenha o sonho de fazer: comece. O arrojo tem dentro de si inteligência, poder e mágica. Então comece agora.

Quem trabalha encontra tempo de esclarecer, mas não tem tempo de discutir. **André Luiz**